



2020

Carta Anual
de Políticas
Públicas e
Governança
Corporativa

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (Carta Anual)

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303/16, o Conselho de Administração do Banco do Nordeste subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2019.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	07.237.373/0001-20
Sede	Fortaleza/Ceará
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista Controlador	União, por meio do Tesouro Nacional
Tipo Societário	Sociedade Anônima
Tipo de Capital	Aberto
Abrangência de Atuação	Regional
Setor de Atuação	Financeiro
Diretor Financeiro	Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior
Auditores Independentes atuais da empresa	<i>Ernst & Young Auditores Independentes S/S</i> Nome: Eduardo Wellichen Email: eduardo.wellichen@br.ey.com Tel: (11) 2573-3293
Conselheiros de Administração	Cláudio de Oliveira Torres
subscritores da Carta Anual	Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior Charles Laganá Putz José Lucenildo Parente Pimentel

Eudes de Gouveia Varela

Ricardo Soriano de Alencar

Rheberny Oliveira Santos Pamponet

**Administradores subscritores da
Carta Anual**

Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior

Cargo: Presidente / Diretor Financeiro

Índice

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei nº 1.649/52, sendo uma sociedade de economia mista de capital aberto com 55,45% do seu capital sob o controle direto da União Federal. Está sediado na cidade de Fortaleza-CE. A área de atuação do Banco compreende toda a região Nordeste e mais o norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e abrange 1.990 municípios onde atua. O Banco do Nordeste finalizou 2019 com 977 pontos físicos de atendimento, sendo 292 agências e 685 unidades e postos de microcrédito urbano e rural.

Compete ao BNB:

- ✓ Exercer as atribuições conferidas no Decreto-Lei nº 1.376/74, e na Lei nº 7.827/89;
- ✓ Administrar o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);
- ✓ Ser agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor);
- ✓ Ser agente de crédito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf);
- ✓ Ser operador do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto a carteira de crédito imobiliário. O Banco atende empresas de todos os portes e atividades produtivas (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor industrial, infraestrutura comercial e serviços, bem como microfinanças com os programas Crediamigo (microcrédito urbano) e Agroamigo (microcrédito rural). Contempla, também, em seu portfólio de clientes os segmentos Pessoa Física e Governo, este último incluindo instituições do setor público da administração pública direta e indireta.

Obs: Mais informações acerca das Atividades Desenvolvidas podem ser consultadas na Seção 07 do *Formulário de Referência*¹ do Banco do Nordeste.

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O interesse público do Banco do Nordeste pode ser visualizado por meio de sua **missão** de “Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste”, e de sua **visão** de “Ser o banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região”.

A missão e visão de futuro se concretizam por meio da execução de políticas e programas

¹O Banco do Nordeste do Nordeste do Brasil, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 480/09, elabora o seu Formulário de Referência, que é um documento eletrônico e representa um conjunto de informações que retrata de modo preciso e completo, dentre outros aspectos a situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades. O Formulário de Referência está disponível nos sites do Banco e da CVM. Nesta Carta Anual está feita indicação a esse Formulário de Referência sempre que a informação lá contida estiver mais completa e adequada. Link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>

estrategicamente concebidos com a visão social de melhorar a vida das pessoas, inserindo-as no campo produtivo e permitindo-lhes viver com dignidade.

Por atuar em áreas de grande carência econômica, como o semiárido, a ação do Banco está focada na busca de soluções das grandes questões de desenvolvimento regional, na transformação do Nordeste e sua participação mais efetiva no cenário socioeconômico nacional. Estes são os maiores desafios e principais alvos das políticas do Banco. O Banco do Nordeste atua na ampliação de oportunidades, fortalece os agentes produtivos, produz impactos de interesse da sociedade nordestina, gera empregos, proporciona melhoria da renda das famílias e promove a inclusão social e financeira.

2.1 O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

Criado em 1988 (artigo 159, inciso I, alínea "c" da Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 34 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) e regulamentado em 1989 (Lei nº 7.827/89), o FNE é o principal instrumento de política pública federal operado pelo Banco do Nordeste. O FNE tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, por meio da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, possibilitando, assim, a redução da pobreza e das desigualdades da Região.

Provido de recursos federais, o FNE financia investimentos de longo prazo, capital de giro e custeio. Os recursos do Fundo representam ingressos adicionais para o Nordeste, mas não substituem outros fluxos financeiros do Governo Federal, de órgãos repassadores ou do próprio BNB. O FNE é operacionalizado em respeito às diretrizes legais, tais como: destinação de pelo menos metade dos ingressos de recursos para o semiárido; ação integrada com as instituições federais sediadas na Região; tratamento preferencial aos mini, micro e pequenos empreendedores; preservação do meio ambiente; conjugação do crédito com a assistência técnica; democratização do acesso ao crédito e apoio às atividades inovadoras.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

Além da operacionalização e gestão do FNE e de ser também operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), o Banco do Nordeste destaca-se, ainda, por meio de sua atuação no Plano Plurianual, especialmente em programas de microcrédito produtivo orientado e no fomento à pesquisa e inovação.

3.1 Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

O artigo 165 da Constituição Federal prevê o Plano Plurianual (PPA), que é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal. O PPA visa, em resumo:

- ✓ Viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas;
- ✓ Convergir a dimensão estratégica da ação governamental;

- ✓ Orientar a definição de prioridades; e,
- ✓ Auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

O Banco do Nordeste está inserido no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, atuando por meio da aplicação de fundos governamentais e/ou recursos próprios. A sua política de atuação está alinhada aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) - ministérios executores das políticas públicas.

A Estratégia Corporativa e de Aplicação de Recursos do Banco do Nordeste mantém coerência com os direcionamentos das iniciativas governamentais e ações de investimento que compõem o PPA. A seguir é demonstrada a participação do Banco do Nordeste no PPA no exercício de 2019:

Quadro 1 – Iniciativas do Banco do Nordeste no PPA 2019 (R\$ mil)

Iniciativa	Meta	Execução	%
00G5 - Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste.	3.240.000	3.077.373	95,00%
003Y - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	721.700	1.051.847	145,70%
005J - Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	444.000	1.063.785	239,60%
005P - Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	2.560.000	3.463.103	135,30%
005N - Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	528.000	573.044	108,50%
008G-Financiamento à indústria.	2.252.000	2.709.404	120,30%
00L0-Financiamento ao comércio e serviços.	3.552.000	6.955.977	195,80%
OOFV- Concessão de financiamento em 1º Piso, buscando atender diretamente os micronegócios, assessorando também os microempreendedores populares.	9.500.000	10.603.390	111,60%
000L - Concessão de crédito aos produtores rurais (pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil, abrangendo recursos direcionados do FNE.	2.688.000	4.492.012	167,10%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (Dezembro/2019)

Dos 9 (nove) programas temáticos dos quais o Banco do Nordeste é participante, em 8 (oito) deles foram executados valores maiores que a programação anual. Um desafio observado nesse ano foi o impacto das disposições da lei 12.651/2012, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, no que se refere à obrigatoriedade de inscrições no Cadastro Ambiental Rural (CAR) como condição para a efetiva concessão de crédito agropecuário, impactando especialmente o público beneficiário do Pronaf (Programa Temático OOG5 - Crédito a Agricultores Familiares).

3.2 Agroamigo

O Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste. O Banco foi pioneiro na concepção da metodologia própria de microfinança rural, Agroamigo, lançado em 2005, considerando a importância da agricultura familiar para a região de atuação, tendo inicialmente como público-alvo os agricultores familiares enquadrados na faixa de menor renda do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O Agroamigo objetiva melhorar o perfil social e econômico do agricultor familiar de sua área de atuação e atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: o Agroamigo Crescer, voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e o Agroamigo Mais, para atendimento aos demais grupos do Pronaf, em operações de até R\$ 15 mil, exceto Grupos A e A/C. A metodologia aplicada impulsiona a sustentabilidade dos empreendimentos rurais, a equidade de gênero no campo, a inclusão financeira dos agricultores familiares e a redução de desigualdades.

3.3 Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. É o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul e facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores pertencentes aos setores formais ou informais da economia. Associado ao crédito, o Crediamigo também oferece aos empreendedores acompanhamento e orientação para melhor aplicação do recurso, integrando-os de forma competitiva ao mercado.

Além disso, outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, vez que o Programa abriu 459 mil contas correntes no decorrer do ano de 2019. As contas correntes dos clientes do Crediamigo não estão sujeitas à cobrança de tarifa.

4. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para atender aos 1.990 municípios de sua área de atuação (35,7% dos municípios do Brasil), o Banco do Nordeste conta com uma rede de 292 agências, correspondendo a 8,27% da rede bancária da Região, apresentando participação de 62,00% no volume total de financiamento de longo prazo, sendo de 55,00% a participação nos financiamentos rurais e agroindustriais (crédito rural). A Tabela 1 apresenta as agências do Banco por Estado com suas respectivas participações nos financiamentos.

Tabela 1 – Participação do Banco do Nordeste na Rede Bancária e Financiamento 2019

Unidade Geográfica	Agências bancárias ¹			Financiamentos ²	
	Total	BNB	BNB/total	Crédito rural	Longo prazo ³
Alagoas	176	17	9,70%	60,00%	65,90%
Bahia	973	59	6,10%	46,90%	51,90%
Ceará	462	45	9,70%	75,90%	71,30%
Maranhão	321	29	9,00%	54,10%	63,30%
Minas Gerais / Espírito Santo	285	24	8,40%	35,00%	60,50%
Paraíba	225	20	8,90%	73,70%	78,90%
Pernambuco	543	40	7,40%	60,10%	67,10%
Piauí	163	20	12,30%	80,00%	68,40%
Rio Grande do Norte	190	21	11,10%	79,80%	78,40%
Sergipe	196	17	8,70%	62,20%	72,50%
Total	3534	292	8,26%	55,00%	62,00%

Fonte: BCB; Banco do Nordeste – Ambiente de Marketing

Notas: (1) Região Nordeste e norte de MG e ES. (2) Contempla bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial. Acrescidos os financiamentos do FNE aos dados do Sisbacen e BNB. (3) Inclui o crédito rural (financiamentos rurais e agroindustriais).

4.1 Resultados FNE 2019

Seguindo a Programação Anual do FNE², estabelecida pelo Condel (Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - Sudene), o Banco do Nordeste contratou financiamentos em 2019 no montante de R\$ 29,56 bilhões. Em termos de quantidade de operações,

² A Programação do FNE é estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel) que conta para sua elaboração com a contribuição do Ministério de Desenvolvimento Regional e do Banco do Nordeste dentro de uma metodologia participativa que inclui, também, os Governos Estaduais e Instituições Parceiras.

foram contratadas, em 2019, 565 mil operações de financiamentos a produtores rurais, empreendedores individuais e empresas, com cobertura de 100% da área do FNE e contratações em todos os 1.990 municípios, sediados nos 11 Estados em que o Banco atua.

Das aplicações do Fundo, R\$ 18,25 bilhões destinaram-se aos setores Rural, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços, conforme Tabela 2, a seguir, que apresenta os financiamentos distribuídos por Estado. Desse total, R\$ 16,67 bilhões foram investidos em empreendimentos no semiárido.

Além disso, foram aplicados, em 2019, R\$ 11,22 bilhões em projetos de Infraestrutura, principalmente ao segmento de energias renováveis, conforme segmentação presente na Tabela 3 a seguir. Os projetos de Infraestrutura aplicaram R\$ 9,20 bilhões no semiárido.

Foram também destinados R\$ 86,6 milhões ao programa FNE Sol Pessoa Física e R\$ 7,4 milhões ao Financiamento Estudantil (P-Fies).

Tabela 2 - BNB/FNE 2019: Financiamentos por Estado

UF	(R\$ milhões)	
	FNE (Exceto Infraestrutura e Pessoa Física)	
	Valor Contratado	%
AL	775,0	4,2
BA	4.356,7	23,9
CE	2.165,1	11,9
ES	377,0	2,1
MA	2.327,2	12,8
MG	1.227,5	6,7
PB	1.031,6	5,7
PE	2.121,0	11,6
PI	1.659,8	9,1
RN	1.424,5	7,8
SE	779,8	4,3
Total geral	18.245,7	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Tabela 3 - BNB/FNE 2019: Financiamentos para Infraestrutura por Produto

Atividades/Produto	(R\$ milhões)
	Infraestrutura
	Valor Contratado
Logística	116,0
Geração/Transm./Distribuição de Energia	11.102,3
Total geral	11.218,3

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

4.2 Distribuição Setorial

Em termos de quantidade de operações, foram contratadas, em 2019, 565.865 operações de financiamentos a produtores rurais, empreendedores individuais e empresas, com cobertura de 100% da área do FNE e contratações em todos os 1.990 municípios, nos 11 Estados e setores econômicos, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - FNE: Contratações por Setor Econômico

Setor	2019	
	Quant.	Valor (R\$ milhões)
Rural	523.774	7.568,9
Agroindústria	379	438,4
Comércio e Serviços	32.946	6.955,0
Indústria	4.029	2.709,4
Turismo	938	573,0
Infraestrutura	122	11.218,3
Pessoa Física	3.677	94,1
Total	565.865	29.558,1

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

4.3 Desconcentração Espacial

Em relação à desconcentração espacial dos financiamentos do FNE, em 2019, destacam-se os resultados expressivos no apoio aos segmentos de menores portes e o crédito em todos os 1.990 municípios da área de abrangência do Fundo e também o financiamento no montante de R\$ 16,67 bilhões para empreendimentos no semiárido.

Ressalte-se, ainda, que a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando a redução das desigualdades regionais e a promoção da equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento.

Nesse sentido, deve ser ressaltado que o total de contratações para o semiárido superou a meta anual, aplicando R\$ 16,67 bilhões, conforme acima mencionado, ante R\$ 5,11 bilhões programados para o período. Este resultado refletiu as operações contratadas principalmente com o setor de Infraestrutura, no qual foram aplicados R\$ 9,23 bilhões nessa Região bem como com agricultores familiares (Pronaf), produtores rurais e micro e pequenas empresas (MPEs).

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (municípios de Baixa Renda e Média Renda), subespaços previstos na PNDR, atingiram montante de R\$ 23,67 bilhões, cerca de 80,0% dos financiamentos anuais do FNE; enquanto as Regiões Integradas de Desenvolvimento (Rides) registraram contratações de R\$ 666,6 milhões, superando o valor programado de R\$ 240,5 milhões.

Para a consecução desses resultados, várias ações externas, em especial junto aos empreendimentos de menor porte, foram realizadas pelo Banco do Nordeste, dentre as quais destacam-se em 2019: a décima edição do FNE Itinerante, série de encontros de divulgação, promoção e atendimento negocial às MPEs e aos microempreendedores individuais (MEIs), priorizando municípios interioranos alinhados aos critérios da PNDR.

4.4 Expectativa de Impactos Econômicos a Partir das Contratações do FNE em 2019

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 29,56 bilhões contratados com recursos do FNE devem contribuir para gerar e/ou manter

1,6 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 5). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme o Tabela 5, estima-se incremento de R\$ 9,73 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, bem como R\$ 6,14 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 60,98 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 34,37 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Ressalta-se que o Setor de Infraestrutura, responsável por aproximadamente 40% do volume de recursos contratados em 2019, tem forte contribuição no número final de empregos mantidos/gerados, que é de cerca de 1,6 milhões de empregos em toda a área de atuação do BNB. Considerando o efeito transbordamento para as demais regiões, há a estimativa de geração e/ou manutenção de aproximadamente 2,1 milhões de empregos em todo o Brasil, bem como aumento de R\$ 18,9 bilhões na massa salarial, R\$ 11,86 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 118,2 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 58,11 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 5 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2019

(R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas)

Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Infraestrutura	Comércio e Serviços	Turismo	Total
Valor Total Contratado	3.761,60	3.807,20	438,4	2.709,40	11.218,30	7.050,10	573	29.558,10
Resultados por Setor - Área de Atuação do BNB								
Valor Bruto da Produção	7.461,20	7.955,60	979,7	5.619,00	22.919,90	14.818,70	1.227,30	60.981,30
Valor Agregado/ Renda	4.677,50	4.357,70	384,3	2.416,10	12.946,90	8.867,20	717,3	34.366,90
Empregos (nº de pessoas)	344.355	570.911	19.295	75.648	301.433	323.398	29.325	1.664.365
Salários	1.212,10	1.207,20	133,1	779,6	3.344,90	2.848,20	207,4	9.732,50
Tributos	463	609,6	98,6	703,6	3.045,80	1.098,50	122,9	6.142,00
Resultados por Setor - Brasil: Área de Atuação do BNB + Resto do Brasil								
Valor Bruto da Produção	14.714,00	15.794,60	1.938,30	10.810,70	44.497,10	28.140,70	2.318,90	118.214,20
Valor Agregado/ Renda	8.007,70	7.943,80	827,5	4.824,90	23.218,80	12.066,40	1.224,20	58.113,30
Empregos (nº de pessoas)	402.805	639.357	27.908	116.380	473.727	433.817	38.547	2.132.543
Salários	2.359,90	2.431,70	282,8	1.613,90	6.855,00	5.027,60	383,5	18.954,50
Tributos	1.180,70	1.386,10	188,9	1.211,20	5.215,10	2.442,00	232,3	11.856,20

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Crédito. Elaboração: Etene - Célula de Macroeconomia. 1. Impactos estimados a partir do Sistema Intermunicipal de Insumo-Produto do Nordeste (SIIPNE), base 2009, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda), que se realizaram no período da aplicação de recursos. 2. Valores a preços correntes do ano de 2019.

4.5 Resultados Agroamigo

Em 2019, foram financiados R\$ 2,51 bilhões, com a contratação de 495,6 mil operações pelo Agroamigo. O Programa atingiu uma carteira ativa de R\$ 4,76 bilhões, o que representa um aumento de 3,91% dos valores alcançados em 2018, e mais de 1,39 milhão de operações. Os valores e quantitativos realizados pelo Agroamigo estão contidos nas informações relacionadas ao segmento Agricultura Familiar.

As repercussões das contratações do Agroamigo na quantidade de empregos são de 432.474 na área de atuação do Banco. Em relação aos tributos, o impacto positivo é de R\$ 313,1 milhões e o valor bruto da produção é impactado em R\$ 5.042,9 milhões.

Tabela 6 – Repercussões Econômicas das Contratações do Agroamigo em 2019

Indicador		Agroamigo	Total FNE
Total Contratado em 2019 (R\$ Milhões)		2.515,60	29.558,10
Resultados – Área de Atuação do Banco do Nordeste			
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	5.042,90	60.981,30
	Valor Agregado/ Renda ⁽³⁾	3.239,70	34.366,90
	Salários	789,6	9732,50
	Tributos	313,1	6142,00
Empregos (Número de Pessoas) ⁽⁴⁾		432.474	1.664.365
Resultados – Brasil ⁽⁵⁾			
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	9.813,20	118.214,20
	Valor Agregado/ Renda ⁽³⁾	5.445,10	58.113,30
	Salários	1.551,90	18.954,50
	Tributos	785,4	11856,2
Empregos (Número de Pessoas) ⁽⁴⁾		471.839	2.132.543
Investimento p/ gerar 01 emprego (R\$)		5.331	13.860

Fonte: Banco do Nordeste - Etene

4.6 Resultados Crediamigo

No ano de 2019, o Banco do Nordeste contratou R\$ 10,6 bilhões, 18% a mais que em 2018, em mais de 4,6 milhões de operações de crédito, por meio do maior programa de microcrédito da América do Sul, o Crediamigo, cujo tíquete médio gira em torno de R\$ 2 mil. O Programa tem como *funding* recursos internos do Banco, além da captação de Depósitos Interfinanceiros Bancários (DIN) e é considerado essencial no apoio aos microempreendedores urbanos formais e informais da área de atuação do Banco.

A inadimplência, representada pelos empréstimos em atraso superiores a 90 dias em relação à carteira ativa do Crediamigo, situou-se em 1,41%. A quantidade de desembolsos alcançou 4,5 milhões de operações. O Crediamigo apresentou, ao final de 2019, 2,2 milhões de clientes com empréstimos ativos, e sua capacidade operacional uma média de 18,5 mil desembolsos ao dia.

As repercussões das contratações do Crediamigo na quantidade de empregos são de 683.456 na área de atuação do Banco. Em relação aos tributos, o impacto positivo é de R\$ 931,9 milhões e o valor bruto da produção é impactado em R\$ 21.838,3 milhões.

Tabela 7 – Repercussões Econômicas das Contratações do Crediamigo em 2019

Indicador		Crediamigo
Total Contratado em 2019 (R\$ Milhões)		10.603,90
Resultados - Área de Atuação do Banco do Nordeste		
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	21.838,30
	Valor Agregado/ Renda ⁽³⁾	14.074,10
	Salários	5311,9
	Tributos	931,9
	Empregos (Número de Pessoas) ⁽⁴⁾	683.456
Resultados - Brasil ⁽⁵⁾		
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	41.811,90
	Valor Agregado/ Renda ⁽³⁾	23.470,30
	Salários	8.595,20
	Tributos	2923,4
	Empregos (Número de Pessoas) ⁽⁴⁾	849.662
Investimento p/ gerar 01 emprego (R\$)		12.480

Fonte: Banco do Nordeste - Etene

4.7 Apoio a Outras Avaliações

O Banco do Nordeste buscará também apoiar os trabalhos de avaliação de impactos que venham a ser desenvolvidos em nível de Superintendência de Desenvolvimento Regional, mediante a disponibilização de dados e informações que contribuam para referidas avaliações.

5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os recursos do FNE se originam anualmente, segundo a legislação pertinente (Art. 6º da Lei 7.827/89), do percentual de 1,8% incidente sobre a arrecadação do Imposto de Renda (IR) e Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e se retroalimenta, principalmente, pelos retornos e resultados de suas aplicações, e também pelo resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados.

Essa *performance* de contratações de R\$ 29,56 bilhões em 2019 possibilitou estimar que o impacto das aplicações dos recursos oriundos do FNE se reflete na geração e/ou manutenção de aproximadamente 2,1 milhões de empregos em todo o Brasil, no aumento de R\$ 19,0 bilhões na massa salarial, no incremento de R\$ 11,9 bilhões na arrecadação tributária, no incremento de R\$ 118,2 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 58,1 bilhões no valor adicionado à economia.

Nesse sentido, as alterações no cenário político e, por conseguinte, no cenário econômico, inclusive o cenário externo, foram decisivas para a continuidade da recuperação econômica registrada em 2018, além de importantes direcionadores ao perfil das aplicações que, somados às revisões da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), deram ainda maior interlocução entre o Banco do

Nordeste e os demais órgãos administradores dos fundos constitucionais no sentido de identificar prioridades espaciais e setoriais de aplicação de recursos.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), inserto na parceria institucional do Agronordeste, amplia o conjunto de ações desenvolvimentistas fortalecendo as cadeias produtivas das atividades, incorporando inovações tecnológicas, potencializando a participação dos agentes econômicos locais no processo de desenvolvimento, contribuindo para a continuidade do FNE como vetor financeiro no apoio ao desenvolvimento regional.

Destaca-se também a inclusão de novos produtos ao portfólio já extenso de opções de financiamento, a exemplo do crédito a pessoas físicas mini e microgeradoras de energia fotovoltaica (FNE-Sol), da continuação do financiamento estudantil (P-Fies) e da intensificação ao apoio à inovação, por meio do financiamento recorde na ordem de R\$ 1,1 bilhão, da revisão do Programa FNE Semente, dando lugar à Linha FNE *Startup*, além das parcerias junto a Finep, como agente financeiro do Inovacred, ao Fundeci, na abertura de editais para recursos não-reembolsáveis, e ao *HUB* de Inovação do Nordeste, na abertura de novos espaços em nossa área de atuação.

Esse conjunto de ações alinhadas à atenção quanto à distribuição regional dos recursos disponíveis, em termos espaciais, setoriais e de segmentos produtivos favorecem a principal razão da política pública desenvolvimentista regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, sendo capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da Região.

5.1 Projetos de Infraestrutura

Os projetos de infraestrutura, fundamentais ao acúmulo de um plano de crescimento da Região, terão destinação de parte dos recursos do FNE (R\$ 8,23 bilhões), conforme indicado em sua programação para 2020, o que contribuirá para a estruturação de boas oportunidades de negócios para os exercícios vindouros, além de garantir a modernização da estrutura do modal de transportes, de uma cada vez maior substituição da matriz energética atual para uma mais limpa, da ampliação do saneamento, dentre outras melhorias fundamentais ao Nordeste.

5.2 Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies)

O ano de 2019 marcou o aprimoramento do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies) com recursos do FNE. Além das melhorias estruturais do Programa, o Banco manteve 120 acordos de cooperação formalizados com mantenedoras de instituições de ensino. No período, foram contratadas 793 operações, o que correspondeu a R\$ 7,4 milhões em contratações com fonte FNE.

Mais informações acerca da Programação do FNE podem ser consultadas no *link*:

https://www.bnb.gov.br/documents/80786/208762/RelatorioGestaoFNE_2019_300919.docx/7fae1132-603a-651b-0af8-5cfa59e12663?version=1.0&targetExtension=rtf

6. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

A Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

Os objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são: a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

Mais informações acerca das Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos podem ser encontradas na Seção 5 do Formulário de Referência.

7. FATORES DE RISCO

Os principais fatores de risco diretamente ligados à atividade do Banco são os relacionados ao Risco de Crédito, ao Risco de Mercado e ao Risco Operacional. As mudanças no ambiente regulatório do setor bancário e/ou dos bancos com carteira de desenvolvimento é exemplo de fator que pode afetar negativamente os resultados do Banco.

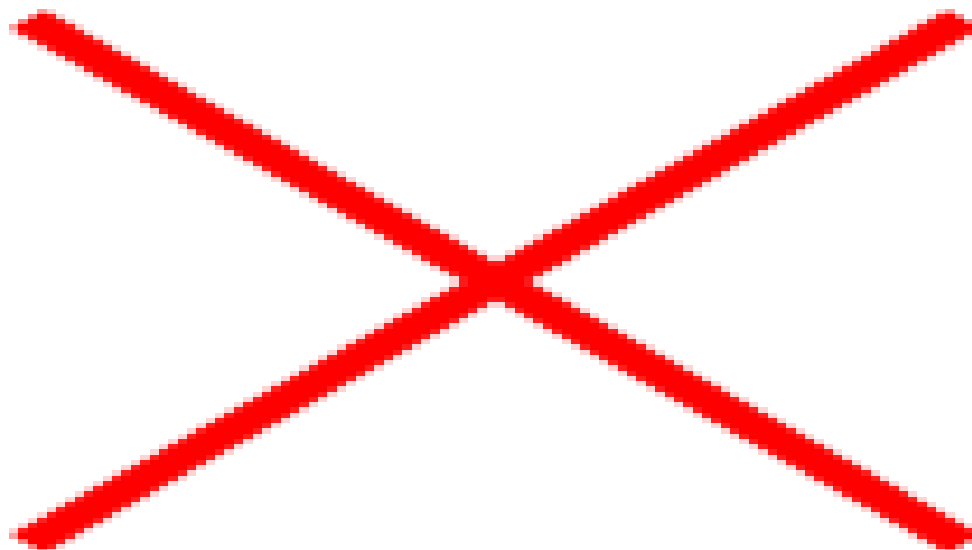
Obs: Informações detalhadas sobre Fatores de Risco do Banco do Nordeste podem ser consultadas na Seção 04 do Formulário de Referência.

8. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O Lucro Líquido do exercício de 2019 alcançou R\$ 1.736,7 milhões, o que representou crescimento de 135,6% em relação aos R\$ 737,0 milhões apurados no mesmo período do ano anterior (lucro líquido reapresentado). Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 2.440,6 milhões, representando crescimento de 93,3% em relação aos R\$ 1.262,3 milhões (reapresentado) obtidos no exercício de 2018. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 36,2% a.a.. O expressivo resultado do exercício de 2019 teve como principais fatores recorrentes: a) crescimento da margem financeira de operações de crédito da carteira própria; b) elevação de R\$ 234,8 milhões nas receitas de financiamentos de longo prazo com recursos do FNE (R\$ 1.550,0 milhões em 2019 contra R\$ 1.315,2 milhões em 2018), em decorrência da elevação dos níveis de desembolsos; e c) acréscimo nas Receitas de Prestação de Serviços no montante de R\$ 188,2 milhões.

Gráfico 1 - Lucratividade

(R\$ Milhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

As demonstrações contábeis do Banco do Nordeste relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019 foram auditadas na data de encerramento dos exercícios sociais.

Obs: Mais informações acerca dos dados econômico-financeiros do Banco do Nordeste podem ser consultadas na seção 3 do Formulário de Referência.

8.1 Comentários sobre o Desempenho e Outros fatores que Influenciaram o Desempenho Operacional

Na seção 10 do Formulário de Referência encontra-se a análise das condições financeiras, patrimoniais, os resultados operacional e financeiro do Banco, tendo por base as Demonstrações Contábeis. É realizada a análise de atendimento das metas e resultados, da execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo – relacionada aos anos de 2017, 2018 e 2019 – destacando-se, também, os investimentos realizados e os novos produtos e serviços.

8.2 Comentários sobre o Desempenho dos Indicadores Estratégicos de Resultados

Os resultados estratégicos do Banco do Nordeste, conforme metodologia de Gestão para Resultados, estão divididos em 3 (três) perspectivas: Inclusão Financeira, Solidez e Sustentabilidade e Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído.

Analisando os indicadores da perspectiva “Inclusão Financeira”, que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verifica-se que o desempenho se posicionou acima da meta programada, em todos os 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva.

Os indicadores da perspectiva “Solidez e Sustentabilidade”, que evidenciam os esforços da Instituição para manter-se financeiramente sólida, apontam para um desempenho bastante satisfatório. Contribuíram para o resultado positivo nessa perspectiva o crescimento da margem financeira de operações de crédito da carteira própria, com destaque para operações de Microfinanças (+R\$ 281,9 milhões), a elevação de R\$ 234,8 milhões nas receitas de financiamentos de longo prazo com recursos do FNE (R\$ 1.550,0 milhões em 2019 contra R\$ 1.315,2 milhões em 2018) em decorrência da elevação dos níveis de desembolsos, o acréscimo nas receitas de prestação de serviços no montante de R\$ 188,2 milhões e o incremento de R\$ 485,7 milhões na margem financeira oriunda de renegociações de operações de crédito baseadas nas Leis 13.340/16 e 13.606/18.

Nos indicadores da perspectiva “Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído”, que buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório para a distribuição espacial, conforme se observa do Quadro 2, a seguir.

O resultado do 2º semestre continuou sendo impactado pelos setores do Comércio e Serviços (38,1%), Pecuária (20,9%) e Agricultura (20,6%), que concentraram, no agregado, 79,6% do total contratado, enquanto os setores da Indústria, Turismo e Agroindústria representaram, respectivamente, 14,8%, 3,1% e 2,4% do total aplicado.

Quadro 2 - Indicadores Estratégicos

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta Anual	Realizado 2ºS2019	%
Inclusão Financeira	Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	1.600.000	1.634.391	102,15%
	Cliente ativos no Crediamigo	Quantidade	2.205.000	2.247.891	101,95%
	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	Percentual	75,0%	78,0%	104,00%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	65,0%	66,5%	102,31%
Solidez e Sustentabilidade	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	12,7%	36,2%	285,04%
	Índice de Eficiência ¹	Percentual	72,4%	52,3%	138,4%
	Inadimplência BNB ¹	Percentual	4,3%	3,3%	130,3%
	Inadimplência FNE ¹	Percentual	11,0%	7,8%	141,0%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	89,0%	93,8%	105,39%
	Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	Percentual	15,8%	12,7%	124,4%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	Percentual	27,0%	25,5%	105,9%

(¹) Indicador do tipo "quanto menor melhor".

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta Anual	Realizado 2ºS2019	%
-------------	-----------	-------------------	------------	-------------------	---

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Planejamento (dezembro/2019).

9. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

Nesse sentido, o Banco do Nordeste, como entidade da Administração Pública Indireta, mantém, em sua estrutura de Governança Corporativa, órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão. Nesta ordenação estão presentes o Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Auditoria, de Remuneração e Elegibilidade, de Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética.

A estrutura de Governança Corporativa do Banco, disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>, está assim apresentada:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria
- Comitê de Remuneração e Elegibilidade
- Comitê de Riscos e de Capital
- Auditoria Interna
- Ouvidoria
- Controles Internos e *Compliance*
- Comissão de Ética
- Auditoria Externa

A estrutura de governança do Banco está definida em seu Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, disponível na Internet em <http://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de

Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed)

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de carteira de 37.596 beneficiários (posição de 31/12/2019) e está presente na região Nordeste, no norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Nos demais Estados, os beneficiários da Camed são atendidos por meio de Convênios de Reciprocidades com outras operadoras de planos de saúde.

Em 2019, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em R\$ 7,6 milhões, conforme apresentado na Tabela 8. Esse resultado foi inferior ao de 2018, em função principalmente dos custos com serviços médicos, hospitalares, odontológicos e afins terem crescido 9,10%, em 2019, enquanto em 2018 cresceu apenas 0,32% em relação ao ano anterior, bem como a Camed Saúde ter constituído provisão técnica para insuficiência de contribuições, estabelecida pelo órgão regulador ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), no montante de R\$ 6,5 milhões. Ao longo do exercício a administração da Entidade implantou medidas para o equilíbrio econômico-financeiro, trabalhando na continuidade da racionalização de despesas administrativas, na redução do custo assistencial e na incorporação de outras receitas como por exemplo as decorrentes da participação societária em outras empresas, além do ajuste anual nas mensalidades para o plano Natural.

Tabela 8 - Desempenho Econômico da Camed Saúde

(R\$ milhões)				
Captações	Acumulado 2018 (B)	Acumulado 2019 (A)	(A/B) - 1	(A-B)
Receitas Totais	273,0	276,1	1%	3,2
Despesas Totais	251,8	268,6	7%	16,7
Resultado	21,1	7,6	-64%	-13,5

Fonte: Camed - Gerência de Controladoria

Já a Camed Corretora, presente, principalmente, nas localidades de atuação do Banco do Nordeste, por intermédio de suas Agências, encerrou 2019 com resultado positivo de R\$ 10,9 milhões, representando crescimento de 29% em relação ao exercício anterior. O resultado foi impulsionado pelo crescimento da venda de seguros realizados na base de negócios de crédito do Banco do Nordeste, aumentando as receitas de comissão de R\$ 49,0 milhões, em 2018, para R\$ 64,0 milhões, em 2019, correspondendo a crescimento de 30% no ano.

Tabela 9 - Desempenho Econômico da Camed Corretora

(R\$ milhões)				
Captações	Acumulado 2018 (B)	Acumulado 2019 (A)	(A/B) - 1	(A-B)

Receitas Totais	51	67,5	32%	16,5
Despesas Totais	42,5	56,6	33%	14,1
Resultado	8,5	10,9	29%	2,5

Fonte: Camed - Gerência de Controladoria

Caixa de Assistência de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra patrimônio de R\$ 4,94 bilhões na posição de 31/12/2019. A Capef possui 12.439 participantes e beneficiários assistidos. Os participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: um de benefício definido - Plano BD, plano fechado para ingresso de novos participantes, e outro de contribuição variável - Plano CV I, criado em 2010.

O Plano BD encerrou 2019 com 1.271 participantes ativos, 3.867 aposentados e 1.319 pensionistas, obtendo rentabilidade de 11,56% equivalente a 113,04% da sua meta atuarial de 10,23% (INPC + 5,50% ao ano).

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas. Em 2019, obteve rentabilidade de 14,23% equivalente a 145,42% de sua meta atuarial de 9,78% (IPCA + 5,25% ao ano). O plano encerrou 2019 com 5.675 participantes ativos, 267 aposentados e 40 pensionistas.

10. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos membros dos órgãos de Administração do BNB é fixada anualmente em Assembleia Geral Ordinária (AGO), após submissão da proposta à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e regulamentada tendo por base o Estatuto Social do Banco do Nordeste (art. 19), a Lei n.º 6.404/76 e a Resolução CMN n.º 3.921/10. Objetiva remunerar adequadamente os administradores, de forma compatível com o seu mercado e com as disponibilidades da empresa, observando os limites fixados pelo Órgão controlador. A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios. O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) do Banco corresponde à parcela da remuneração variável e sua distribuição obedece ao alcance de metas corporativas, individuais e por Diretoria específica.

Informações mais detalhadas sobre a política de remuneração dos administradores podem ser consultadas na Seção 13 do Formulário de Referência do Banco do Nordeste.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2019, em conformidade com o inciso I do art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Em 23 de junho de 2020.

CLÁUDIO DE OLIVEIRA TORRES

Presidente

**ANTÔNIO JORGE PONTES GUIMARÃES
JÚNIOR**

EUDES DE GOUVEIA VARELA

CHARLES LAGANÁ PUTZ

RHEBERNY OLIVEIRA SANTOS PAMPONET

JOSÉ LUCENILDO PARENTE PIMENTEL

RICARDO SORIANO DE ALENCAR

